

Universidade Federal de São João del Rei Departamento de Ciência da Computação Curso de Ciência da Computação

# Roteiro 3

Rodrigo José Zonzin 212050002

## 1 TAD

### 1.1

Um Tipo Abstrato de Dados, ou TAD, é um modelo matemático que define uma estrutura regular de dados e as funções que operam sobre essa estrutura. Geralmente, essa modelagem tem como propósito permitir uma representação computacional de um objeto de interesse.

TADs permitem encapsulamento de código, legibilidade, coesão e um formalismo tão bom quanto necessário para se representar alguma estrutura de interesse.

Caso uma função que opere sobre os dados precise ser modificada - mas mantenha o mesmo comportamento - não é necessário alterar todo o código. Apenas um aquele bloco de código precisa ser alterado.

### 1.2

Por definição, um cubo é um paralelepípedo cujas base, altura e profundidade são iguais. Dessa maneira, precisamos de um único elemento inteiro para representar o "lado" do cubo.

$$area\_cubo = \sum area\ faces = 6 \cdot a^2$$

 $volume\_cubo = a^3$ 

Cubo	
+lado	
+cria_cubo(lado) +area_cubo() +volume_cubo()	

Figura 1: TAD Cubo

```
1 #define _CUBO_H
2
3 #include <stdio.h>
4 #include <math.h>
5 #include <stdlib.h>
6
7 struct cubo{
8     double lado;
9 };
10
11 typedef struct cubo Cubo;
```

```
12
13 Cubo* cria_cubo(double);
14 double area_cubo(Cubo*);
15 double volume_cubo(Cubo*);
                                                        ../ex12/cubo.h
 1 #include "cubo.h"
 3 Cubo* cria_cubo(double lado){
         Cubo *c = (Cubo*)malloc(sizeof(Cubo));
 4
 5
 6
         c \rightarrow lado = lado;
 7
          return c;
 8 }
10 double area_cubo(Cubo *c){
         return (6*pow(c->lado,2));
11
12 }
13
14 double volume_cubo(Cubo *c){
15
         return pow(c->lado, 3);
16 }
                                                         ../ex12/cubo.c
 1 #include "cubo.h"
 2
 3
 4 int main(int argc, char **argv){
 5
         double a = atof(argv[1]);
         Cubo *c = cria_cubo(a);
 6
 7
         printf("Area: %.41f unidades quadradas\n", area_cubo(c));
 8
         printf("Volume: %.4lf unidades cubicas\n", volume_cubo(c));
 9
10
11
         return 0;
12 }
                                                        ../ex12/main.c
        Alguns testes a seguir:
                          • zonzin@rodrigo:~/Documentos/Faculdade/labaedsii/labaeds2/pr3/ex12$ ./main 1 Area: 6.0000 unidades quadradas
                            Volume: 1.0000 unidades cubicas
                          • zonzin@rodrigo:~/Documentos/Faculdade/labaedsii/labaeds2/pr3/ex12$ ./main 2
Area: 24.0000 unidades quadradas
Volume: 8.0000 unidades cubicas
                          • zonzin@rodrigo:-/Documentos/Faculdade/labaedsii/labaeds2/pr3/ex12$ ./main 5
Area: 150.0000 unidades quadradas
Volume: 125.0000 unidades cubicas
                          • zonzin@rodrigo:~/Documentos/Faculdade/labaedsii/labaeds2/pr3/ex12$ ./main 5.111
                            Area: 156.7339 unidades quadradas
Volume: 133.5112 unidades cubicas
```

Figura 2: Resultado

#### 1.3

TAD para representar o conjunto de inteiros. Representado pelo tipo estruturado *struct inteiros* onde existem os atributos:

```
int* elementos
int n
int ocupado
```

n é um controlador de espaço para realocação de memória caso sejam inseridos mais elementos que o array elementos comporta.

De forma semelhante, ocupado é um inteiro que representa a cardinalidade do conjunto.

Detalhes matemáticos e adaptações para implementação:

- Criar conjunto vazio: Existência da flag NaN = -9999, pois  $A = \{0, 0, \dots, 0\} \neq \emptyset$ . No nosso caso,  $\emptyset := \{-9999, -9999, \dots\}$
- União de dois conjuntos. Dados dois Conjuntos A e B, temos que  $|A \cup B| = |A| + |B| |A \cap B|$ . No nosso caso,  $|A \cup B| := max(|A|, |B|)$  por facilidade de implementação.
- Intersecção de dois conjuntos. Dado dois conjuntos A e B,  $|A \cap B| = \{x : x \in A \ e \ x \in B\}$ . A operação deve ser comutativa, logo  $|A \cap B| = |B \cap A|$ .
- Diferença de dois conjuntos. Operação não comutativa. Dado dois conjuntos A e B, temos que  $A-B \neq B-A$ . Prova: Seja  $A = \{1, 2, 3, 4\}$  e  $B = \{1, 3, 6, 9\}$ . Temos  $A-B = \{2, 4\}$  e  $B-A = \{6, 9\}$ . Obviamente,  $A-B \neq B-A$ . QED. Isso é respeitado.
- Testar se dois conjuntos são iguais. Se dois conjuntos A e B são iguais, então A e B têm mesma cardinalidade. Caso dois conjuntos não tenham o mesmo módulo, então podemos antecipar que são diferentes. Caso tenham a mesma cardinalidade, precisamos ainda comparar elemento a elemento dos dois conjuntos.
- Testar se um conjunto é vazio. Duas abordagens: Lazy: verificar se o número de elementos ocupados no conjunto é diferente de zero. Outra abordagem: verificar se os |A| elementos em um conjunto A é diferente da flag -9999.

```
• zonzin@rodrigo:~/Documentos/Faculdade/labaedsii/labaeds2/pr3/ex13$ ./main
A = [1,2,3,4]
B = [1,3,6,9]
Uniao:
[1,2,3,4,6,9]
Intersecao:
[1,3]
A-B:
[2,4]
B-A:
[6,9]
A == B? : 0
```

Figura 3: Resultado.

```
1 #define _INTEIROS_H
2 #include <stdlib.h>
3 #include <stdio.h>
4 #include <math.h>
6 struct inteiros{
      int *elemento;
8
      int n;
9
      int ocupado;
10 };
11
12 typedef struct inteiros Inteiros;
14 Inteiros * cria_conjunto_vazio(int n);
15 void printa_conjunto(Inteiros*);
17 void inserir_elemento(Inteiros*, int);
18 void remover_elemento(Inteiros*, int);
19 int pertence(Inteiros*, int);
20 int maior_valor(Inteiros*);
21 int menor_valor(Inteiros*);
22 int tam_inteiros(Inteiros*);
24 Inteiros* intersecao(Inteiros*, Inteiros*);
25 Inteiros* uniao(Inteiros*, Inteiros*);
26 int vazio(Inteiros*);
27 int Inteiros_iguais(Inteiros*, Inteiros*);
28 Inteiros* diferenca(Inteiros*, Inteiros*);
30 void destroi(Inteiros*);
                                        ../ex13/inteiros.h
1 #include "inteiros.h"
3
4 int comparador(const void *a, const void *b){
       return (*(int*)b - *(int*)a);
5
6 }
8 Inteiros* cria_conjunto_vazio(int n){
      Inteiros *A = (Inteiros*)malloc(sizeof(Inteiros));
10
       A->elemento = (int*)malloc(sizeof(int)*n);
11
12
      for(int i = 0; i < n; i++){
13
          A \rightarrow elemento[i] = -99999;
14
15
16
17
      A \rightarrow n = n;
18
      A \rightarrow ocupado = 0;
19
20
       return A;
21 }
23 void printa_conjunto(Inteiros *A){
      printf("[");
       for(int i = 0; i < A->ocupado-1; i++){
25
26
           printf("%d,", A->elemento[i]);
27
      }
```

```
28
       printf("%d]\n", A->elemento[A->ocupado-1]);
29 }
30
31 int menor_valor(Inteiros *A){
32
       int menor = A->elemento[0];
33
34
       for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i++){
35
            if(A->elemento[i] <= menor && A->elemento[i] != -9999) menor =
                A->elemento[i];
36
37
38
       return menor;
39 }
40
41 int maior_valor(Inteiros *A){
42
       int maior = A->elemento[0];
43
       for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i++){
44
            if(A->elemento[i] >= maior) maior = A->elemento[i];
45
46
47
48
       return maior;
49 }
50
51
52 void inserir_elemento(Inteiros *A, int ai){
53
       if (A \rightarrow ocupado == A \rightarrow n) {
54
            A->elemento = realloc(A->elemento, sizeof(int)*A->n+10);
55
            A \rightarrow n = sizeof(int)*A \rightarrow n+10;
56
       }
57
       for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i + + ){
58
            if(A->elemento[i] == ai) return;
59
60
62
       A->elemento[A->ocupado] = ai;
63
       A \rightarrow ocupado = A \rightarrow ocupado + 1;
64 }
65
66 Inteiros * uniao (Inteiros * A, Inteiros * B) {
67
       Inteiros *C = cria_conjunto_vazio(A->n + B->n);
68
69
       for(int i = 0; i < A -> ocupado; i++){
70
            inserir_elemento(C, A->elemento[i]);
71
       }
72
73
       for(int i = 0; i < B \rightarrow ocupado; i++){
74
            if(!pertence(A, B->elemento[i])){
75
                 inserir_elemento(C, B->elemento[i]);
76
            }
77
       }
78
79
       return C;
80 }
81
82 Inteiros * diferenca (Inteiros *A, Inteiros *B) {
83
       Inteiros *dif = cria_conjunto_vazio(A->n);
84
       for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i++){
85
```

```
86
            if(!pertence(B, A->elemento[i])){
87
                 inserir_elemento(dif, A->elemento[i]);
 88
            }
89
        }
90
91
        return dif;
92 }
93
94 Inteiros * intersecao (Inteiros *A, Inteiros *B) {
95
        Inteiros *intersec = cria_conjunto_vazio(A->n);
96
97
        for (int i = 0; i < A->ocupado; i++){
98
            if(pertence(B, A->elemento[i])){
                 inserir_elemento(intersec, A->elemento[i]);
99
100
101
        }
102
103
        return intersec;
104 }
105
106 int tam_inteiros(Inteiros*A){
107
        return A->ocupado;
108 }
109
110 // RETORNA 1 SE O CONJUNTO FOR VAZIO E O EM CONTRARIO
111 int vazio(Inteiros *A){
112
        int i = 0;
113
        while(i < A->ocupado){
            if(A->elemento[i] != -9999) return 0;
114
115
            i++;
116
       }
117
118
       return 1;
119 }
120
121
122 int Inteiros_iguais(Inteiros *A, Inteiros *B){
123
        if(A->ocupado != B->ocupado) return 0;
124
        for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i++){}
125
126
            if(A->elemento[i] != B->elemento[i]) return 0;
127
128
129
        return 1;
130 }
131
132 int pertence(Inteiros *A, int ai){
133
        for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i++){
134
            if(A->elemento[i] == ai) return 1;
135
136
137
       return 0;
138 }
139
140 void remover_elemento(Inteiros *A, int ai){
        for(int i = 0; i < A \rightarrow ocupado; i + +){
141
142
            if(A->elemento[i] == ai){
                 A \rightarrow elemento[i] = -9999;
143
144
```

```
145
146
        //qsort(A->elemento, A->n, size of(int), comparador);
147 }
148
149 void destroi(Inteiros *A){
       free(A->elemento);
150
151
       free(A);
152 }
                                         ../ex13/inteiros.c
 1 #include "inteiros.h"
 2
 3
 4 int main(){
 5
       Inteiros *A = cria_conjunto_vazio(3);
       inserir_elemento(A, 1);
 7
       inserir_elemento(A, 2);
 8
       inserir_elemento(A, 3);
 9
10
       inserir_elemento(A, 4);
11
12
       Inteiros *B = cria_conjunto_vazio(2);
13
       inserir_elemento(B, 1);
       inserir_elemento(B, 3);
14
15
       inserir_elemento(B, 6);
16
       inserir_elemento(B, 9);
17
       printf("A = ");
18
       printa_conjunto(A);
19
       printf("B = ");
20
       printa_conjunto(B);
21
       printf("\n");
22
23
24
       printf("Uniao:\n");
25
       Inteiros *_uniao = uniao(A, B);
26
       printa_conjunto(_uniao);
27
28
       printf("\nIntersecao:\n");
29
       Inteiros *_inter = intersecao(A, B);
30
       printa_conjunto(_inter);
31
32
       printf("\nA-B:\n");
33
       Inteiros *_dif1 = diferenca(A, B);
34
       printa_conjunto(_dif1);
35
36
       printf("\nB-A:\n");
37
       Inteiros *_dif2 = diferenca(B, A);
       printa_conjunto(_dif2);
38
39
40
41
       printf("\nA == B? : %d\n", Inteiros_iguais(A, B));
42
43
       destroi(A);
44
       destroi(B);
45
       destroi(_uniao);
46
       destroi(_inter);
47
       destroi(_dif1);
       destroi(_dif2);
48
49
```

```
50
51 return 0;
52 }
```

../ex13/main.c